Relatório Anual

2025

Pode Contar Banese



Banese
Pode Contar

Sumário

Mensagem da Administração 3
Destaques do Resultado 2025 4

01. Perfil 5

1.1 Missão, Visão e Valores 6
1.2 Linha do Tempo 7
1.3 Modelo de Negócio - Capitais 10
1.4 Produtos e Serviços 10

02. Governança Corporativa 11

2.1 Práticas de Governança 12
2.2 Gestão de Riscos 12
2.2.1 Risco Operacional 13
2.2.2 Risco de Mercado 13
2.2.3 Risco de Liquidez 13
2.2.4 Risco de Crédito 14
2.2.5 Gerenciamento de Capital 14
2.2.6 Risco Social, Ambiental e Climático 14
2.2.7 Risco de Contágio 14
2.2.8 Risco de Imagem/Reputacional 15
2.3 Canal de Denúncias 15
2.4 Banese em *compliance* com a legislação e os ODS 16
2.5 Estrutura da Alta Administração 25
2.6 Composição da Alta Administração 26
2.6.1 Conselho de Administração 26
2.6.2 Conselho Fiscal 27
2.6.3 Diretoria Executiva 28

03. Pessoas 29

04. Desempenho 32

4.1 Receitas 32
4.2 Despesas 32
4.3 Captações 33
4.4 Crédito 33
4.5 Lucro Líquido 34
4.6 Valor gerado (DVA de 2025) 34
4.7 Capital e Basileia 34
4.8 *Ratings* 35

Práticas socioambientais 36
Instituto Banese 37
Créditos 38

Mensagem da Administração

O crescimento da economia mundial foi impulsionado por ajustes nas cadeias de suprimentos e mudanças políticas que favoreceram o comércio internacional. Os Estados Unidos apresentaram um desempenho sólido, com o PIB chegando a crescer 4,3% graças ao consumo e aos investimentos em Inteligência Artificial, embora tenham perdido fôlego no encerramento do ano. Em contrapartida, a China registrou uma expansão de 5,0% no acumulado anual, sustentada principalmente pela força da sua indústria e das exportações. No entanto, o país demonstra sinais de desaceleração, pressionado por dificuldades no setor imobiliário e pelo baixo consumo da população local.

No Brasil, a taxa Selic encerrou o mês de dezembro estável em 15,0% a.a., patamar mantido na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom). Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), a projeção de crescimento do PIB brasileiro em 2025 é de 2,3%. A inflação manteve trajetória de queda, encerrando o ano de 2025 em 4,26%, com base nos dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), percentual abaixo do teto da meta de 4,5%. Apesar da desaceleração do PIB, o Brasil alcançou sua menor taxa de desemprego da série histórica em dezembro de 2025, atingindo 5,1%, segundo o IBGE. As concessões de empréstimos no Brasil acumularam alta de 9,1% em 2025, segundo o BCB.

Em 2025, a economia sergipana alcançou um crescimento de 4,5% no estoque de empregos formais com carteira assinada, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), com destaque para o desempenho do setor de Serviços, que gerou 8.021 novos postos. Sergipe também registrou, em 2025, um saldo positivo de US$ 38,8 milhões na balança comercial, resultado 66,5% maior que o superávit do ano anterior, sendo o terceiro ano consecutivo com resultado positivo. Quanto ao volume das operações de crédito, Sergipe obteve um crescimento de 12,3% em doze meses.

Nesse contexto, o ano de 2025 foi marcado por um crescimento robusto para o Banese. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Banco registrou aumentos significativos em seus principais indicadores: os ativos totais cresceram 8,8%, as captações subiram 8,4%, as aplicações financeiras atingiram um avanço de 8,3%, as operações de crédito expandiram 13,0% e o patrimônio líquido elevou-se em 12,4%. Quanto ao resultado financeiro, o lucro do Banco apresentou um crescimento de 3,3% em relação ao ano de 2024, sendo influenciado pelo incremento nas receitas de aplicações financeiras e pelo incremento das receitas com operações de crédito.

O Banese continua ofertando soluções inovadoras, expandindo seus negócios e facilitando o acesso ao crédito, serviços e investimentos, objetivando simplificar a vida das pessoas e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe. Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

Destaques do Resultado 2025

Itens Patrimoniais - R$ milhões	4T25	V12M
Ativos Totais	12.754,7	▲ +8,8%
Operações de Crédito	5.211,1	▲ +13%
Aplicações Financeiras (1)	6.709,8	▲ +8,3%
Captações Totais	11.489,8	▲ +8,4%
Patrimônio Líquido	910,5	▲ +12,4%

Itens de Resultado - R$ milhões	2025	V12M
Receitas Totais	2.235,7	▲ +36,2%
Resultado Bruto Interm. Financeira	573,3	▲ +15,2%
Resultado Operacional (2)	250,8	▲ +21,2%
Margem Financeira (3)	742,0	▲ +14,4%
EBITDA (4)	284,3	▲ +34,0%
Lucro Líquido	151,5	▲ +3,3%
Receita Líquida de Juros (NII) (5)	704,5	▲ +14,4%
Receita de Serviços	127,7	▼ -6,6%
Despesas com Provisões (PCLD)	168,8	▲ +11,7%
Despesas Administrativas	436,5	▲ +2,3%
Margem Líquida (6)	6,8%	▼ -2,1 p.p.
Margem EBITDA (7)	12,7%	▲ -0,2 p.p.

Maiores detalhes e explicações sobre o desempenho e resultados obtidos em 2025 podem ser encontrados em nosso **portal de Relações com Investidores** (ri.banese.com.br) e em nosso **Formulário de Referência.**

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2025	V12M
Inadimplência (% da carteira)	4,70%	▲ +1,3 pp.
Índice de Basileia	13,62%	▼ -0,32 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) (8)	5,7%	▼ -0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) (9)	1,2%	▼ -0,3 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) (10)	18,0%	▼ -2,3 pp.
Índice de Eficiência (11)	62,3%	▼ -5,0 pp.
Índice de Provisionamento	5,9%	▲ +1,8 pp.
Índice de Cobertura Adm. (12)	29,3%	▼ -2,7 pp.
Índice de Cobertura Folha (13)	54,3%	▼ -6,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).
(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).
(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.
(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.
(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).
(6) Lucro Líquido / Receita Total.
(7) EBITDA / Receita Total.
(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).
(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).
(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).
(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).
(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.
(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

1 PERFIL

Como Banco Múltiplo e no cumprimento de sua missão, o Banese tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a prestação de serviços bancários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. O Banese atua fortemente no segmento de Varejo, principalmente nas operações direcionadas aos servidores públicos com recebimento de salário pelo Banco, bem como no financiamento ao capital de giro das Pequenas e Médias Empresas, na construção de empreendimentos imobiliários e nas operações oriundas de repasses do BNDES e BNB.

As operações de crédito são a principal fonte geradora de resultados, atendendo principalmente os segmentos de pessoa física, com destaques para aquelas direcionadas aos servidores públicos com consignação em folha de pagamento, além das operações vinculadas ao cartão de crédito Banese Card, e pessoa jurídica, destacando linhas destinadas a suprir a necessidade de capital de giro e antecipação de recebíveis empresariais.

Formamos um conglomerado econômico com a **Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI) e Loterias de Sergipe S.A. (LOTESE).** Também fazem parte da marca a **Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese**, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Missão

Simplificar a vida das pessoas com soluções financeiras inovadoras.

Valores

Transparência;
Excelência;
Inovação;
Foco no Cliente;
Foco em Resultados;
Respeito pelas pessoas
e pela diversidade.

Visão

Ser reconhecido
pela contribuição
no desenvolvimento
socioeconômico das regiões
onde atuamos.

Linha do Tempo

1961

Fundação do Banco BANFESE - Banco de Fomento Econômico do Estado de Sergipe.

1964

Início das atividades como banco de **desenvolvimento estadual** em Sergipe.

1980 - 1990

Expansão de atividades com a criação das **Unidades de Crédito Imobiliário e Poupança** (Bacisa), **Corretora de Seguros, Sergus** (Seguridade Social) e o **Sistema de Conta Única do Governo Estadual.**

1991

Transformação em Banco Múltiplo, com **automatização** da rede de agência e interligação junto à Rede Verde-Amarela.

1999

Processo de reestruturação por meio da **capitalização de R$64,5 milhões.**

2000

Lançamento do **Banese Card**, atualmente um dos meios de pagamento mais utilizados pelos sergipanos.

Linha do Tempo

2010

Criação do **Instituto Banese**, com o objetivo de desenvolver as ações de responsabilidade social nos segmentos de cultura, artes e seguridade de direitos.

2013

Lançamento do **App Banese**, levando mais praticidade e comodidade para os clientes.

2016

Novo modelo de negócios para Correspondentes no país: **Convênio com o Tribunal de Justiça de Sergipe** para exclusividade de gestão de Depósitos Judiciais.

2017

Lançamento do **novo portal e aplicativo** do Banese Card e **parceria com a Icatu** para distribuição de Previdência e Capitalização em regime de exclusividade.

2018

Lançamento da TKS como **rede de adquirência** e subadquirência da SEAC.

2019

Parceria com a **ELO**, ampliando a aceitação do cartão de crédito.

Linha do Tempo



2020

Lançamento do **Banese Card Elo Nanquim.**

2021

Lançamento do espaço **Banese + Agro** para ofertar aos produtores rurais sergipanos atendimento e soluções financeiras especializadas no agronegócio.

Banese +Agro

2022

bs2

MULVI Pay

Mudança da SEAC para MULVI;

Lançamento da Mulvi Pay em parceria com a ADIQ (BS2 *Payments*).

2023

Criação de **novas linhas de negócios** junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais e **aportes de capital** realizados pelos acionistas do Banese.

2024

Banese Card ganha status de **Instituição de Pagamento** autorizada pelo Banco Central.

2025

Lançamento das Loterias de Sergipe S.A. (LOTESE)

Início da parceria Banese e Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A. (MAG) para comercialização e distribuição de produtos de seguro de acidentes pessoais e prestamista.

Lotese

MAG SEGUROS



Modelo de Negócio - Capitais

- **FINANCEIRO:** R$12,8 bilhões em ativos totais.

- **HUMANO:** 962 empregados.

- **SOCIAL E DE RELACIONAMENTO:**
- 803.333 clientes gerenciados;
- Linhas de crédito rural e linhas voltadas para micro e pequenos empreendedores;
- Instituto Banese para promoção de iniciativas socioambientais.

- **MANUFATURADO:**
- 63 agências*;
- 151 correspondentes no país;
- 07 postos de atendimento;
- 403 terminais de autoatendimento.

- **NATURAL:** Consumo de água e de energia, usina solar fotovoltaica, descarte de resíduos e destinação correta.

* Distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Produtos e Serviços

- **SERVIÇOS BANCÁRIOS:** Serviços adequados aos perfis dos clientes, com pacotes e benefícios exclusivos, além de uma estrutura que garante o melhor serviço e atendimento.

- **CONCESSÃO DE CRÉDITO:** Crédito comercial e de desenvolvimento para Pessoas Físicas e Jurídicas.

- **CAPTAÇÃO DE RECURSOS:** Produtos de aplicação, plataforma de investimentos, captação e administração de recursos.

- **PRODUTOS FINANCEIROS:** Através da Banese Administradora e Corretora de Seguros, o Banco oferece soluções em diversos ramos de seguros.

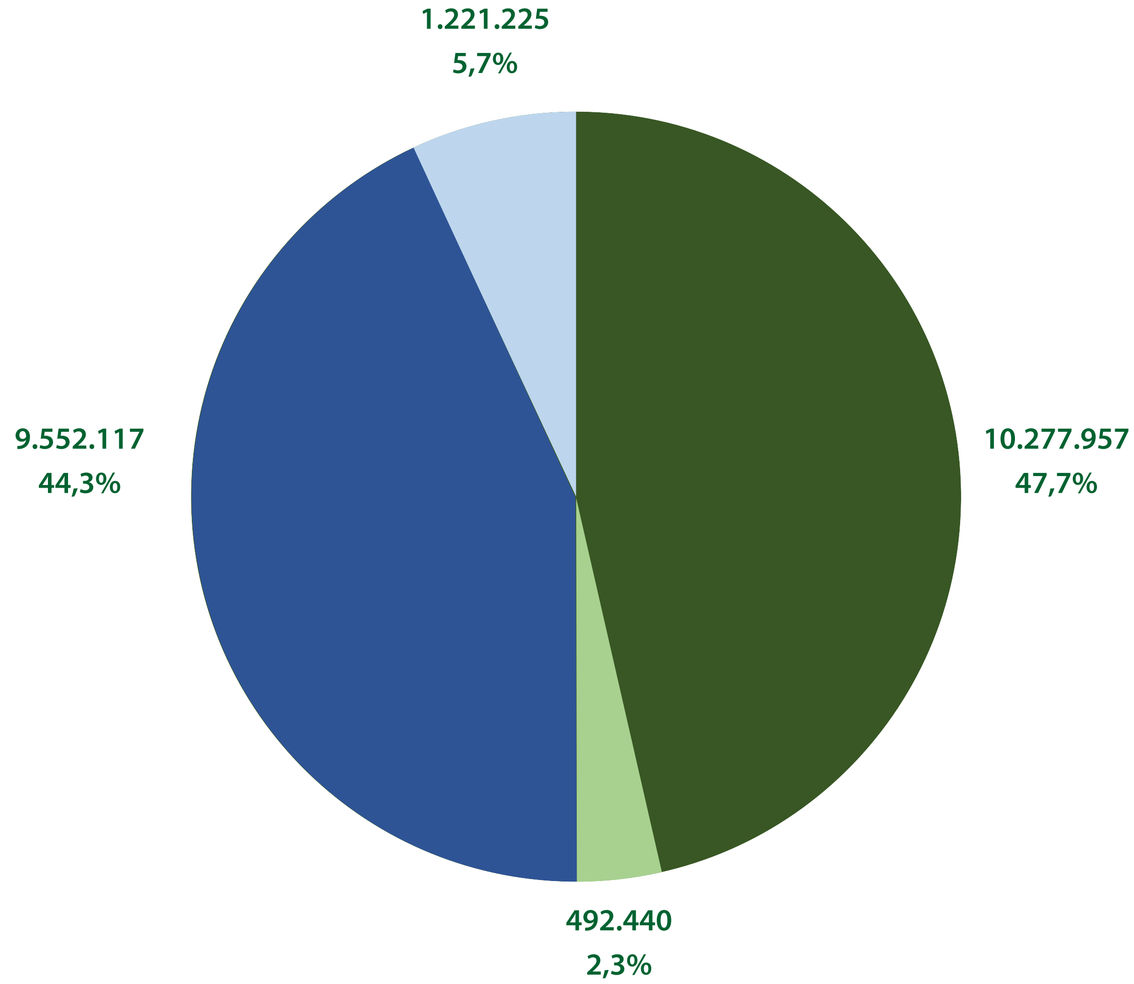
- **MEIOS DE PAGAMENTO:** A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, vouchers e soluções de adquirência.

2 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura societária do Banese finalizou 2025 compreendendo aproximadamente 21,5 milhões de ações, divididas em partes iguais entre ordinárias e preferenciais. Do total, cerca de 8,0% em circulação, sendo que 28,7% são ações ordinárias e 71,3% são preferenciais. O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese e detém aproximadamente 92,0% das ações.

Banese na B3

- **Ações Ordinárias** - *Estado de Sergipe*
- **Ações Ordinárias** - *Float*
- **Ações Preferenciais** - *Estado de Sergipe*
- **Ações Preferenciais** - *Float*



Práticas de Governança

O Banese voluntariamente adota as melhores práticas de Governança Corporativa objetivando manter a gestão transparente, independente e comprometida com os princípios norteadores da boa Governança.

O Conselho de Administração conta com três comitês de assessoramento:

- Comitê de **Auditoria** com 3 membros, todos independentes, nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de 3 anos;
- Comitê de **Remuneração** com 3 membros, nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de 2 anos;
- Comitê de **Elegibilidade** com 3 membros nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de 2 anos.

O Banco conta com **16 Comitês e Núcleos Executivos** para auxiliar a Alta Administração. Essa estrutura de comitês garante a descentralização do processo decisório e aumenta a participação de não membros da Diretoria Executiva. Os comitês tratam de temas como:

- Avaliação de Despesas e Contratos;
- Avaliação de Performance dos Negócios;
- Gerenciamento de Capital e Riscos;
- Ética e Conformidade;
- Passivos e Ativos Financeiros e Tesouraria;
- Tecnologia da Informação;
- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro;
- Gestão de Pessoas;
- Respostas a Incidentes;
- Planejamento Estratégico.

Gestão de Riscos

As políticas de Controles Internos e Gestão de Riscos do Banese estão substanciadas nas recomendações do Acordo de Basileia, Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil, e nos demais normativos que tratam dos controles internos e gestão corporativa de riscos.

Os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, contágio, risco cibernético, gestão de capital, imagem e demais riscos inerentes às atividades da instituição são gerenciados de forma integrada através da Diretoria de Finanças, Controles e Relações com Investidores (DIFIC), em conjunto com as demais diretorias e unidades

administrativas, de acordo com determinações das políticas e normativos internos específicos.

Da revisão sistematizada dos controles internos e do monitoramento contínuo dos riscos, com metodologias próprias ou regulamentadas pelo Banco Central do Brasil, são extraídas as informações que determinam a implementação de planos de ação e medidas corretivas visando a eficiência dos controles mitigadores, bem como a quantificação de alocação de capital prudencial para possíveis ocorrências de perdas.

Os resultados dessas análises e as ações de correção recomendadas são submetidas à deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração do Banco através de relatórios periódicos.

Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos. Fundamenta-se nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado pela Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de flutuações nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos associados às operações sujeitas à variação cambial, às taxas de juros, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*), em conformidade com os preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar, de forma eficiente, suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de não conseguir negociar, a preço de mercado, determinada posição, em razão de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou de eventual descontinuidade do mercado, em conformidade com os preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

O controle desse risco é realizado por área responsável distinta da gestão direta da tesouraria do Banco, a qual elabora e encaminha relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e de estresse da liquidez da Instituição, bem como realiza análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores de mercado.

Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou pela contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas em renegociações, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao descumprimento das obrigações pela contraparte, em conformidade com os preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e de avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a Instituição está exposta, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse contexto, o Banco conta com estrutura interna responsável por acompanhar, de forma integrada, os riscos que possam impactar o capital da Instituição.

Risco Social, Ambiental e Climático

Está relacionado aos impactos potenciais que atividades econômicas, empreendimentos ou decisões podem causar no meio ambiente, na sociedade e no clima. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado pelas Resoluções CMN nº 4.945/2021 e 4.557/2017.

O Banco busca analisar e avaliar clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente e promove o treinamento de seus colaboradores quanto à conduta ética, social e ambiental. Nas concessões de crédito acima de R$ 1 milhão, o Banese companha e solicita informações e relatórios sociais, ambientais e climáticos das empresas demandantes.

Risco de Contágio

O Banese possui Política de Risco de Contágio, fundamentada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017 e demais dispositivos complementares, nas melhores práticas de mercado e nas diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

O risco de contágio decorre da possibilidade de ocorrência de perdas para as entidades integrantes do Conglomerado Prudencial (CP), incluindo a Instituição Financeira (IF) líder, em razão de seus relacionamentos, contratuais ou não, com suas controladas não integrantes do conglomerado (não consolidadas), suas coligadas e patrocinadas, a empresa controladora da IF líder, as entidades pertencentes a estruturas paralelas e outras entidades não consolidadas que, independentemente da existência de participação no capital, possam demandar suporte financeiro futuro, ainda que não haja obrigação legal ou contratual para tal.

Risco de Imagem/Reputação

É a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do desgaste da imagem da Instituição perante o mercado e os órgãos reguladores, em razão de publicidade negativa oriunda de práticas internas, eventos de risco ou fatores externos que possam gerar percepção desfavorável por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, supervisores, parceiros comerciais, entre outros. Tais eventos podem acarretar impactos no valor da marca e/ou perdas financeiras, além de afetar de forma adversa a capacidade do Banco de manter relações comerciais existentes, iniciar novos negócios e/ou continuar tendo acesso a fontes de captação.

A gestão do risco de imagem do Conglomerado Banese é realizada pela Área de Canais e Sucesso do Cliente (ACASU) e pela Assessoria da Presidência (ASSEP), que monitoram diariamente a exposição do Grupo Banese na mídia estadual. A Instituição entende que as notícias associadas à marca, de modo geral, contribuem para o fortalecimento de sua imagem, uma vez que a apresentam como uma empresa sólida, moderna e atuante no desenvolvimento econômico do Estado, além de manter investimentos relevantes em ações de incentivo à cultura, ao esporte e ao bem-estar social.

Canal de Denúncias

O Banese oferece o Canal de Denúncias para que sejam comunicadas as suspeitas ou evidências de transações financeiras ou comerciais, que tenham por objetivo o uso do Banese para prática de corrupção ativa ou passiva, ou que tenham origem nesses atos, e que recaiam sobre clientes, colaboradores, fornecedores ou parceiros. O Canal foi implementado em conformidade com a Resolução CMN nº 4.859/20. Configura-se como um instrumento democrático, que rompe barreiras hierárquicas e oferece aos públicos interno e externo um meio seguro de comunicação, possibilitando a identificação precoce de fragilidades e contribuindo para impactos positivos no desempenho dos processos de gestão e na qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Trata-se de uma obrigação institucional e, ao mesmo tempo, de uma relevante estratégia de prevenção e combate à corrupção e a outras práticas ilícitas. Os reportes relativos ao Canal de Denúncias são consolidados periodicamente em relatórios, em conformidade com as determinações dos órgãos reguladores. O conteúdo desses relatórios é encaminhado à Auditoria Interna, ao Comitê de Auditoria e submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Banese em *compliance* com a legislação e os ODS

Objetivando a proteção da Instituição de envolvimento direto ou indireto com movimentações financeiras que tenham como propósito a transformação de recursos de origem ilícita em recursos lícitos e sua inserção no mercado financeiro, o Banco possui publicada a **Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa** (PLDFTP).

Também estão disponibilizados na intranet da Instituição, a **Política Anticorrupção** e os manuais **Conheça Seu Cliente** (KYC), **Conheça Seu Empregado** (KYE), **Conheça Seu Parceiro** (KYP) e **Conheça Seu Fornecedor** (KYS), como forma de garantir a ética e a segurança dos negócios do Banco.

O Banese conta com um sistema próprio de gerenciamento de normas para que todos os funcionários tenham acesso às novas publicações e às alterações em regulamentos e normas.

O Banco tem se aproximado dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), especialmente por acreditar na visão da Agenda 2030, que reconhece a necessidade de construir

> "um mundo em que a democracia, a boa governança e o Estado de Direito, bem como um ambiente propício em níveis nacional e internacional, são essenciais para o desenvolvimento sustentável".
>
> Nações Unidas Brasil, 2015

Os ODS representam uma agenda com 17 objetivos e 169 metas nos âmbitos social, ambiental e econômico, desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e assinada por líderes mundiais.





Criado em 2023 pelo Governo Federal com apoio do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), a Comissão Nacional para os ODS (CNODS) contribui para a internalização da Agenda 2030 no país, estimula sua implementação em todas as esferas de governo e junto à sociedade civil, além de acompanhar, difundir e dar transparência às ações para o alcance das suas metas e ao progresso no alcance dos ODS. O ODS 18 não existe oficialmente como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas é uma iniciativa voluntária do Governo Federal.

ODS	Ações Banese	Metas
	**Instituto Banese** Projeto Orquestra Jovem de Sergipe – projeto estruturante do Instituto Banese, que em 2025 beneficiou 280 crianças e jovens, com idades entre 6 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, oriundos dos bairros Santa Maria e 17 de Março. A iniciativa tem como foco a formação de excelência em música erudita e popular, promovendo o desenvolvimento artístico, educacional e social dos participantes e ampliando suas possibilidades de inserção social e cidadã. As aulas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, percussão e canto coral são ministradas por músicos integrantes da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE) ou por profissionais que já integraram a instituição, assegurando elevado padrão técnico e pedagógico. Projetos Educativos do Museu da Gente Sergipana – ao longo de 2025, o Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda desenvolveu e executou uma ampla programação educativa e cultural, contemplando datas comemorativas, exposições temporárias, mediações e enquetes teatrais, jogos educativos, rodas de conversa, Folia da Gente, projeto Arrudiar e Arrudiazinho, oficinas musicais e de contação de histórias, Brincadeiras da Gente, projeto Raízes da Gente, além de práticas e vivências com foco em acessibilidade e inclusão, atividades lúdicas e ações formativas diversas. Essas iniciativas são direcionadas ao público infantil, adolescente e adulto, contribuindo para a difusão do patrimônio cultural sergipano e para a formação cidadã, sendo que algumas atividades requerem inscrição prévia por meio do site do Museu. **Banese** Microcrédito: alternativa de crédito para empreendedores de micro e pequenos negócios que estão no mercado formal e/ou informal, além de estimular a geração de trabalho e renda.	1.4 Ampliar o número de jovens atendidos no projeto; 1.4 Possibilitar acesso a linhas de crédito para Pessoas Físicas e Jurídicas oportunizando a geração de emprego e renda.

ODS	Ações Banese	Metas
	No ano de 2025, a carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 27,34% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R$ 1,4 bilhão ao final do 4T25. Em 12 meses, o crescimento total da carteira de 12,84%, foi influenciado principalmente pelas operações concedidas, como mostra a evolução das carteiras: Imobiliária (+R$ 202,7 milhões), Industrial (+R$ 86,7 milhões) e Rural (+R$ 13,2 milhões).	2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.
	Em 2025, o Banese promoveu a aplicação de vacinas em 1.040 colaboradores da empresa, correspondendo a um investimento de R$ 93 mil. O Banese assegura a sustentabilidade do atendimento à saúde de seus colaboradores através de um modelo de paridade contributiva (1 para 1). Em 2025, o investimento destinado à CASSE totalizou R$ 5,044 milhões, mantendo a estabilidade operacional frente aos R$ 5,162 milhões investidos em 2024.	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
	O Banese, semestralmente, disponibiliza bolsas de estudos de graduação, pós-graduação e idiomas para seus colaboradores. Em 2025 houve um benefício total de 138 bolsas de estudos, representando um investimento aproximado de R$ 334 mil.	4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

ODS	Ações Banese	Metas
	O processo de seleção do Banese acontece por meio de concurso público, eliminando qualquer tipo de discriminação de gênero. Os salários praticados pelo Banco são estabelecidos de acordo com os cargos ocupados, e não há diferenciação entre os ganhos de homens e mulheres. Em 2025, ocorreu a contratação de 57 funcionários aprovados no concurso público realizado em 2025 (37 Técnicos Bancários I e 20 Técnicos Bancários III).	5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.
	Em 2024, foi concluída a instalação de Usinas Fotovoltaicas em 22 agências, que gerará uma economia superior a R$ 40 milhões de reais até 2034. Além do benefício econômico, a instalação das usinas solares reforça o compromisso do Banese com a sustentabilidade, redução de impactos climáticos e a preservação do meio ambiente, uma vez que a energia solar é considerada limpa, pois, além de não gerar gases relacionados ao efeito estufa, é renovável. Complementarmente, o Banese adota práticas operacionais de eficiência energética, como a rotina de desligamento de aparelhos de ar-condicionado e de parte da iluminação em horários predeterminados ou ao término das atividades diárias, contribuindo para o uso racional de recursos e a redução do consumo energético. Dando continuidade à estratégia de busca pela autossuficiência energética, em 2025 o Banese ampliou seus investimentos com a instalação de uma usina fotovoltaica de grande porte, com potência instalada de 850 kWp, em seu Centro Administrativo, fortalecendo a resiliência energética da instituição e consolidando a transição para uma matriz mais sustentável.	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

ODS	Ações Banese	Metas
	Geração de Emprego e Renda; Capilaridade da Instituição: acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para o Estado de Sergipe; Cultura, Conduta e Comportamento Ético; Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; Inclusão Financeira.	8.3 O Banco mantém o compromisso de geração de emprego decente, incentiva a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros; 8.5 Emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as Pessoas Com Deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor; 8.7 Combater o trabalho infantil; 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores; 8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.
	Privacidade, proteção e segurança cibernética.	9.1 Garantir que o progresso da inovação e o fortalecimento das infraestruturas aconteçam de maneira responsável, segura e sustentável.

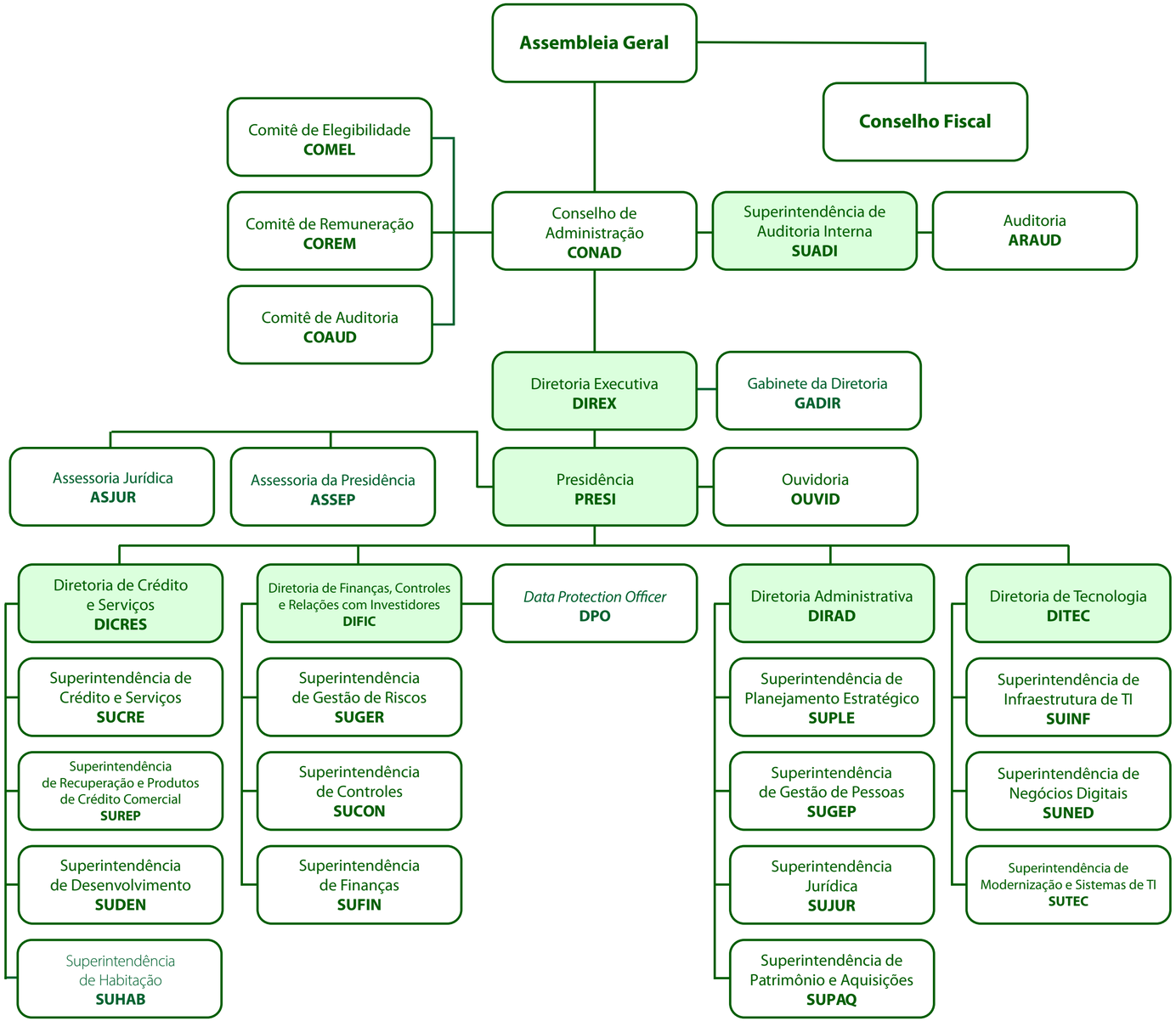
ODS	Ações Banese	Metas
	Igualdade, diversidade, inclusão, bem-estar e apoio a educação – Ações desenvolvidas pelo Instituto Banese por meio dos programas e Projetos sociais e culturais; Instrumentos de Governança Corporativa que promovem a inclusão, desempenhando um papel crucial para garantir que políticas, ações e recursos sejam aplicados de forma justa, transparente e inclusiva a fim de reduzir as desigualdades; Programa de Educação Financeira: capacita as pessoas e comunidades a tomarem decisões financeiras mais conscientes, reduzir desigualdades e contribuir para um desenvolvimento econômico e social sustentável.	10.2 Promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra; 10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades; 10.4 Adotar práticas contínuas de educação financeira entre clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade.
	Análise social, ambiental e climática nas operações de crédito.	11.5, 11.6 e 11.7 e 11.b Ampliar o escopo de análises de riscos SAC nas operações de crédito, que é fundamental para identificar ameaças potenciais, proteger populações vulneráveis e orientar o desenvolvimento de cidades mais seguras e sustentáveis.

ODS	Ações Banese	Metas
	O Instituto Banese adota práticas voltadas à sustentabilidade ambiental e à responsabilidade socioambiental, destacandose, entre elas: • Coleta seletiva de resíduos recicláveis, realizada de forma contínua, com destinação adequada a cooperativas parceiras, contribuindo para a redução de resíduos e para a geração de renda no setor da reciclagem; • Programa permanente de reaproveitamento de materiais, que contempla a coleta de esponjas de lavar louça já utilizadas e materiais de escrita, os quais passam por processo de reciclagem e transformação em material granulado, utilizado como matéria-prima na fabricação de utensílios plásticos, tais como lixeiras, baldes e pás de lixo; • Reaproveitamento de lonas de banners utilizados em eventos, destinadas à confecção de sacolas reutilizáveis, em parceria com cooperativas, promovendo a economia circular e a redução do descarte de materiais; • Gestão de Riscos e atendimento ao cliente (SAC) estruturados conforme as diretrizes institucionais do Banese, com foco na mitigação de riscos operacionais, na transparência e na qualidade do relacionamento com os usuários dos serviços; • Práticas de compras responsáveis, observando critérios institucionais, legais e de sustentabilidade, priorizando a boa governança, a eficiência no uso de recursos e a conformidade com normas aplicáveis; • Promoção do bem-estar financeiro dos clientes, alinhada à atuação institucional do Banese, por meio de ações educativas, informativas e de apoio ao uso consciente de produtos e serviços financeiros. • Gestão de Riscos SAC; • Compras responsáveis; • Bem estar financeiro do cliente.	12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais; 12.4 Alcançar uma gestão ambiental saudável; 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso; 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as grandes e transnacionais, a adotarem práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios; 12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais; 12.8 Até 2030, assegurar que as pessoas, em todo o mundo, tenham informações relevantes e consciência para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

ODS	Ações Banese	Metas
	O Banese segue as melhores práticas de governança corporativa e conta com comitês, compostos pelo corpo técnico do Banese, para descentralizar a gestão e garantir a tecnicidade das decisões, criando uma estrutura de legado e sucessão. Todas as iniciativas de Governança são orientadas pelo Código de Conduta Ética, que reúne diretrizes a serem observadas pelos colaboradores no exercício das atividades.	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. 16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	A estrutura de governança corporativa do Banese consolida-se como uma ação estratégica, ao estabelecer um modelo de gestão que harmoniza sua função social com o rigor das melhores práticas de mercado. Ao institucionalizar políticas de integridade e conselhos técnicos independentes, o Banco assegura a gestão transparente do capital estatal e mitiga riscos de ingerência. Essa robustez institucional transborda para o campo das parcerias práticas: por meio do fomento ao microcrédito em conjunto com cooperativas locais, o Banese promove a inclusão financeira como motor da Agenda 2030. Simultaneamente, a colaboração capilarizada com municípios e secretarias do Estado de Sergipe expande o alcance de capacitações e educação financeira, transformando a governança em um instrumento concreto de capacitação técnica e desenvolvimento socioeconômico regional.	17.17 Incentivar e promover parcerias eficazes em âmbito público, público-privado e da sociedade civil, construídas com base na experiência e estratégias de mobilização de recursos das parcerias.

Estrutura da Alta Administração

Organograma



Composição da Alta Administração

Conselho da Administração

Membros	Função
Gilberto Magalhães Occhi	Presidente do Conselho de Administração
Ademar de Oliveira Ribeiro	Conselheiro Efetivo
Ademario Alves de Jesus	Conselheiro Efetivo
Leandro Neves de Oliveira Bando	Conselheiro Efetivo
Luiz Carlos Spaziani	Conselheiro Efetivo
Maico Santos Wiltshire de Carvalho	Conselheiro Efetivo
Marco Antônio Queiroz	Conselheiro Efetivo
Sarah Tarsila Araújo Andreozzi	Conselheira Efetiva
Walter Pereira Lima	Conselheiro Efetivo

Composição da Alta Administração

Conselho Fiscal

Membros	Função
Ana Cristina de Carvalho Prado Dias	Conselheira Fiscal Efetiva
Manoel Pinto Dantas Neto	Conselheiro Fiscal Efetivo
Paulo Teixeira Soares	Conselheiro Fiscal Efetivo
Regina Paula Collazo	Conselheira Fiscal Efetiva
Alvim Borges da Silva Filho	Conselheiro Fiscal Suplente
Gustavo Teixeira Soares	Conselheiro Fiscal Suplente

Composição da Alta Administração

Diretoria Executiva

Membros	Função
Marco Antônio Queiroz	Presidente
Aléssio de Oliveira Rezende	Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores
Wesley Teixeira Cabral	Diretor de Crédito e Serviços
Marcos Venicius Nascimento	Diretor Administrativo
Kleber Teles Dantas	Diretor de Tecnologia

3 PESSOAS



O Banese em 2025 continuou investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que têm por objetivos estimular a aplicabilidade de novos saberes às dinâmicas institucionais, e a concessão de bolsas de estudo e obtenção de novas certificações.

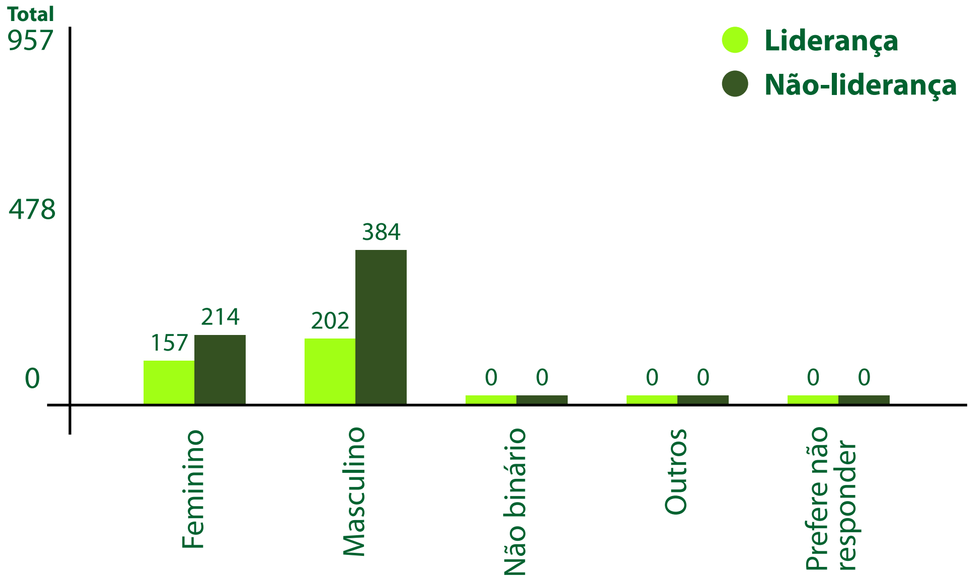
A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos, tendo alcançado em 2025 o resultado de 3.340 cursos concluídos e 815 empregados treinados.

Com foco na saúde de seus empregados, o Banese investiu, no último trimestre, o valor de R$ 170 mil no programa de benefício da atividade física. O programa estimula a prática regular de exercícios físicos, contribuindo para a redução de acidentes de trabalho e absenteísmo, além de melhorar a qualidade de vida dos empregados. O Banco também instituiu a Semana de Educação Financeira, a ser realizada anualmente, considerando o compromisso com a responsabilidade social e a disseminação de práticas financeiras conscientes entre seus clientes, colaboradores e comunidade em geral.

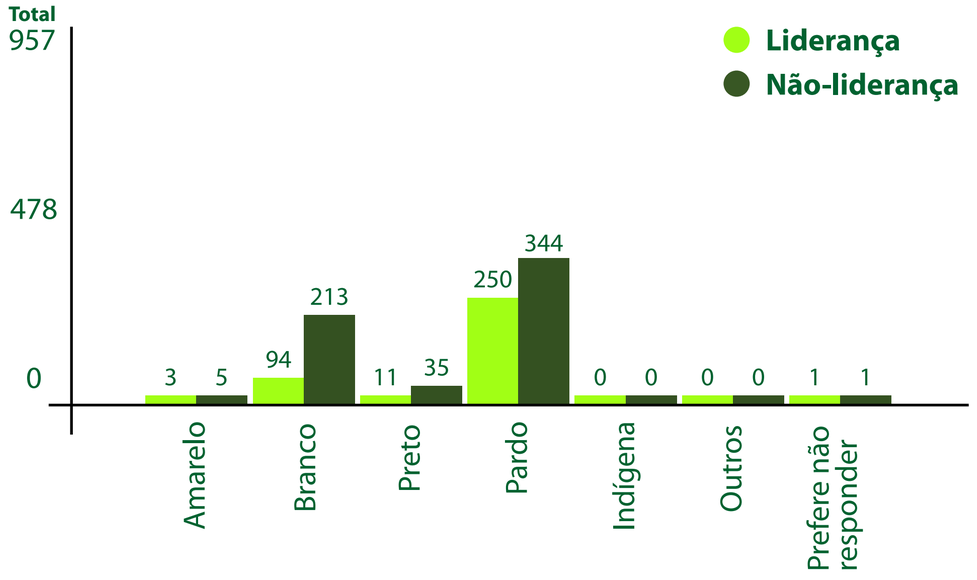
O Banese não efetua distinção de pagamentos de salários, tendo cada empregado sua remuneração baseada no cargo que ocupa, independente de gênero ou raça. As funções que as mulheres ocupam são variadas e têm avançado em seu percentual, como demonstrado nos gráficos a seguir, tendo um avanço de 5,4% nos cargos ocupados por mulheres em relação ao mesmo período de 2024.

O Conselho de Administração segue rigorosamente o que é preconizado na nova Lei, tendo em sua composição a quantidade mínima exigida de mulheres para 2026, de 11,1%. Destaque também para o Conselho Fiscal, que possui 33,3% de seu quadro representado por mulheres. O Banese encerrou o ano de 2025 com aproximadamente 40% da sua composição de funcionários representados pelo público feminino.

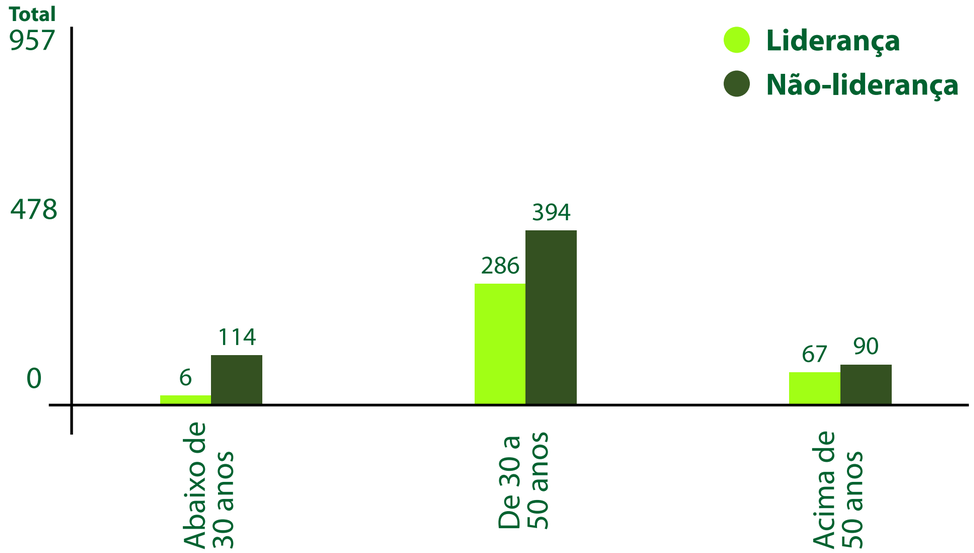
Quantidade de empregados por declaração de gênero



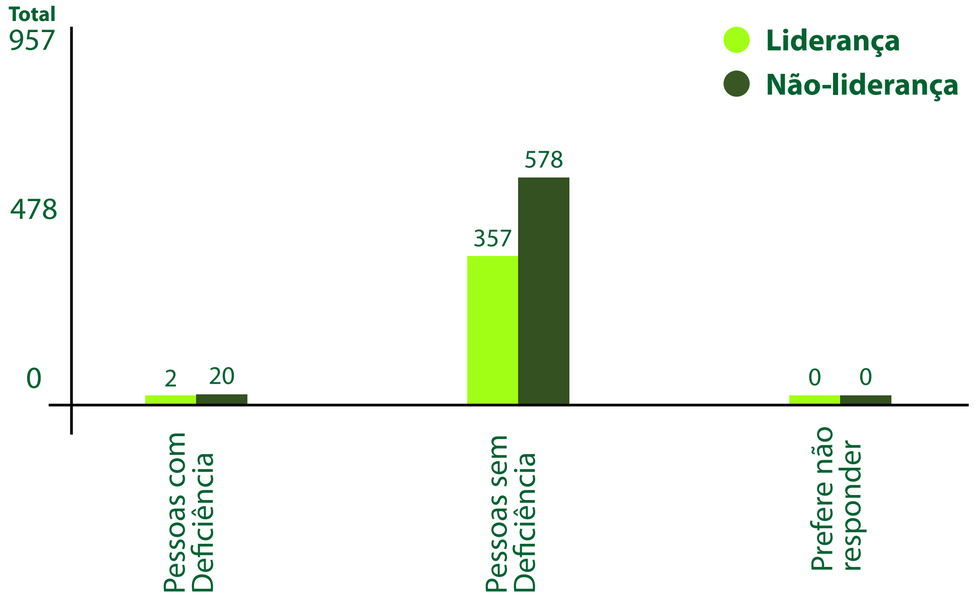
Quantidade de empregados por declaração de cor ou raça



Quantidade de empregados por posição e faixa etária



Quantidade de empregados Pessoas com Deficiência



4 DESEMPENHO

Receitas

As receitas do Banese totalizaram R$ 2,2 bilhões ao final do exercício de 2025, 36,2% acima das receitas de 2024. As maiores variações ocorreram nos grupos das receitas com aplicações financeiras (R$ +452,1 milhões), e com operações de crédito (R$ +143,6 milhões), impulsionadas pelo crescimento do saldo aplicado. As receitas com prestação de serviços acumularam R$ 127,7 milhões no ano. O recuo das receitas com comissionamento pela venda de seguros, produtos financeiros, cobrança e arrecadação bancária foram os principais responsáveis pela variação em 12M.

Despesas

Os custos totais diretos das operações registraram uma elevação de 76,6% (R$ +490,2 milhões), acumulado de 2025 em relação a 2024, impactada pela elevação da taxa básica de juros do país – Selic e pelo incremento do volume médio da captação no período, totalizando R$ 1.129,8 milhões em 2025.

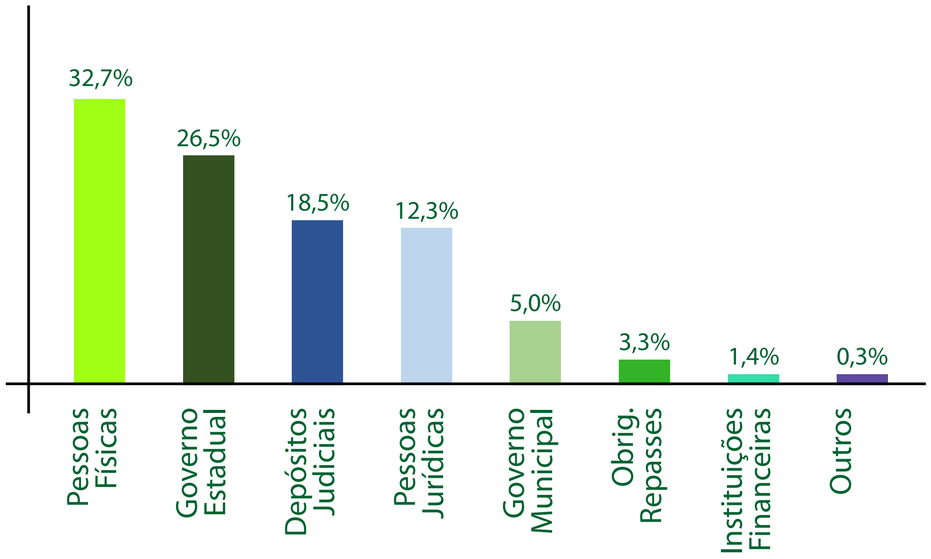
As despesas de captação apresentaram crescimento de 77,8% (R$ +484,1 milhões) em decorrência da elevação dos custos associados especialmente aos depósitos (a prazo, judiciais e de poupança), totalizando R$ 1.106,0 milhões em 2025.

Captações

As captações apresentam grande dispersão, e em 2025 as pessoas físicas representaram 32,7%, os depósitos governo estadual, 26,5%, os depósitos judiciais, 18,5%, e as pessoas jurídicas, 12,3%, mitigando os riscos de liquidez, os quais contribuem para o reforço do caixa e liquidez da instituição.

Maiores Fontes de Captação

(% do total)



Crédito

A carteira de crédito se expandiu 13,0% na comparação com o ano anterior e totalizou R$ 5,2 bilhões de ativos. A carteira comercial responde por 66,7% do total de crédito, com crescimento de 10,0% em doze meses, resultado da contínua estratégia organizacional e de ações eficazes de direcionamento de vendas. A carteira de crédito de desenvolvimento teve participação de 27,2% no total de crédito concedido e abrange as carteiras imobiliária, financiamentos e rural, com destaque para o crescimento da carteira imobiliária, 35,2% (R$ +202,6 milhões) na comparação anual.

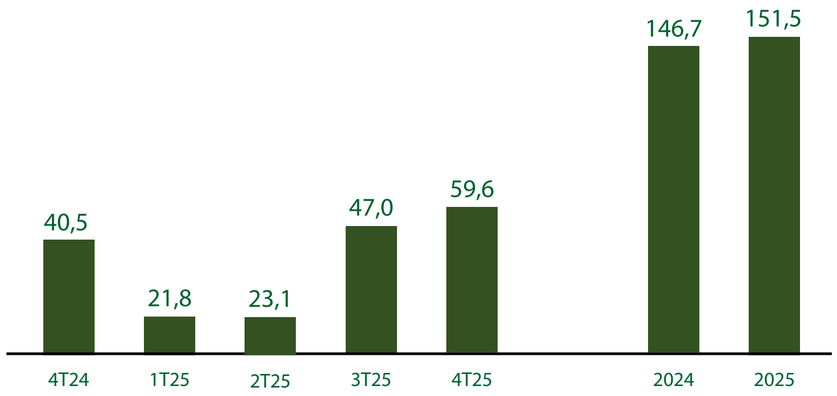
	4T25	4T24	V12M	
Carteira Comercial*	3.477,9	3.160,6	▲	+10,0%
Para Pessoas Físicas	3.016,1	2.797,5	▲	+7,8%
Para Pessoas Jurídicas	461,8	363,1	▲	+27,2%
Carteira de Desenvolvimento	1.420,0	1.116,5	▲	+27,2%
Para Pessoas Físicas	1.060,0	929,6	▲	+14,0%
Para Pessoas Jurídicas	360,0	186,9	▲	+92,6%
Títulos e Créditos a Receber	313,2	334,2	▼	-6,3%
Total	5.211,1	4.611,3	▲	+13,0%

* Modalidade de crédito de livre destinação

Lucro Líquido

O Banese finalizou o exercício de 2025 com lucro líquido de R$ 151,5 milhões, alcançando o maior lucro de sua história, e superior em 3,3% quando comparado ao exercício de 2024. Tal resultado é reflexo do desempenho dos negócios no período, impulsionado pelas receitas geradas com a concessão do balcão para venda de seguros, contabilização do benefício fiscal proporcionado pela Lei do Bem e do incremento das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras.

Lucro Líquido - R$ Milhões



Valor gerado (DVA de 2025)

- R$ 264,7 milhões destinados a colaboradores em remuneração, benefícios e treinamentos;
- R$ 130,4 milhões ao governo (despesas tributárias, impostos e contribuição social);
- R$ 67,5 milhões a acionistas, via juros sobre o capital próprio.

Capital e Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese alcançou 13,62% no 4T25, registrando um aumento de 0,68 p.p. em comparação ao 3T25, impulsionado principalmente pelo crescimento do Patrimônio de Referência em 3,63% e pela redução dos Ativos Ponderados pelo Risco em 1,58%. Já em relação ao 4T24, houve redução de 0,32 p.p. no Índice de Basileia, consequência do crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco em 14,65%, assim como pela redução do Patrimônio de Referência Nível II em 14,81%. No período, os ativos ponderados pelo risco (RWA) decresceram 1,58% em comparação ao 3T25 (aprox. R$ 110,1 milhões) e aumentaram em 14,65% em relação ao 4T24 (aprox. R$ 877,3 milhões).

R$ Milhões

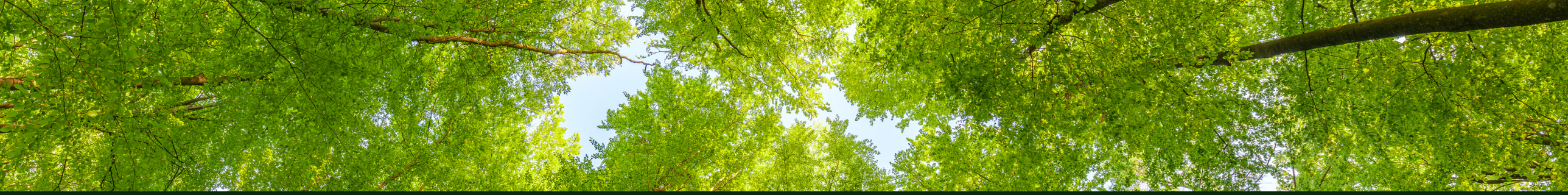
Índices e Capitalização	4T25	4T24	V12M
Patrimônio de Referência	935,4	834,9	▲ +12,04%
PR Nível I	816,8	695,7	▲ +17,41%
PR Nível II	118,6	139,2	▼ -14,80%
RWA (R$ Milhões)	6.865,7	5.988,4	▲ +14,65%
Índice de Basileia	13,62%	13,94%	▼ -0,32 pp.
Índice de Capital Principal	11,90%	11,62%	▲ +0,28 pp.
Índice de Capital Nível I	11,90%	11,62%	▲ +0,28 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura de Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	187,9	115,7	▲ +62,40

Ratings

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional - depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

A *Fitch Ratings* reafirmou, em 21 de maio de 2025, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável, e o *Rating* Nacional de Curto Prazo em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o Estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

A *Moody's* Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's* Local") afirmou, em 05 de janeiro de 2026, os *ratings* de emissor e depósito de longo prazo para A+.br, assim como o *rating* de depósito de curto prazo em ML A-1.br, ambos com perspectiva estável. A afirmação dos *ratings* do Banese reflete a combinação entre seu perfil de crédito individual e a premissa de probabilidade extremamente elevada de suporte por parte do controlador, o Governo do Estado de Sergipe. Adicionalmente, considerou o papel estratégico do Banese em Sergipe, dada sua participação relevante em crédito e depósitos no mercado local.



Práticas Socioambientais

O Banese continua aprimorando os procedimentos e práticas relacionados aos aspectos sociais, ambientais e climáticos em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- Os registros de perdas efetivas em função de danos sociais, ambientais e climáticos, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas causados pela criação de novas linhas de crédito;
- Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- Oportunidades profissionais aos empregados, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático da região;
- O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;

- A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de resíduos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução do consumo de energia;
- A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios sociais, ambientais e climáticos;
- O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento social, ambiental e climático;
- O incentivo à educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática.

Instituto Banese

Sustentando-se nos princípios da boa governança corporativa, ao longo de 16 anos de atuação, o Instituto Banese buscou cumprir sua missão de promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana, bem como apoiar o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas apresentando resultados positivos decorrentes de projetos desenvolvidos e executados pela instituição e por meio de parcerias estratégicas, bem como através do apoio a projetos de terceiros, de caráter social, educacional, cultural, esportivo e ambiental.

Neste contexto, a instituição apoiou projetos de responsabilidade socioambiental, destacando-se o repasse financeiro mensal a 14 entidades, alcançando um público total superior a 43.000 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto em 2025, incluindo 280 crianças da orquestra jovem.

Primeiro museu de multimídia interativa do Norte e Nordeste do país, o Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, por meio de seus recursos tecnológicos, possibilita uma imersão em Sergipe, perpassando por suas manifestações da cultura popular, símbolos, natureza, artes, história, culinária, festas e costumes. É um espaço voltado para a construção contínua de conteúdos que permitem a perpetuação

de muitos registros do espírito sergipano. Em 2025, o museu recebeu mais de 125 mil visitantes.

Projeto Orquestra Jovem de Sergipe: com aulas presenciais atendendo a 280 crianças e jovens com idade de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, dos Bairros Santa Maria e 17 de Março. A iniciativa que tem como foco a formação de excelência em música erudita e popular, e, consequentemente, propicia a ampliação de possibilidades de inserção social dessas crianças e jovens atendidos. As aulas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, percussão e canto coral são ministradas por músicos componentes da Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE), ou que já participaram dela em outro momento.

TOTAL GERAL DE BENEFICIADOS PELAS AÇÕES APOIADAS

BENEFÍCIOS GERADOS	PESSOAS BENEFICIADAS
DIRETOS (Ações realizadas pelo próprio Instituto Banese)	9.368
INDIRETOS (Apoio a Instituições Beneficentes; demais apoios e patrocínios)	34.583
TOTAL	**43.951**



Créditos

Coordenação
DIFIC – Diretoria de Finanças, Controles e Relações com Investidores
SUGER – Superintendência de Gestão de Riscos
ARINV – Área de Relações com Investidores

Redação e Revisão
ARINV – Área de Relações com Investidores
ASSEP - Assessoria da Presidência
Ascom Grupo Banese
Instituto Banese

Projeto gráfico e diagramação
ASSEP - Assessoria da Presidência

Imagens
Banco de imagens Banese



Pode Contar

Banese